

Modalidade do trabalho: Trabalho de Pesquisa (de 02 a 05 páginas)

Eixo Temático: Alfabetização Científica e Tecnológica

CIBERDEMOCRACIA: OS NOVOS RUMOS E CONSEQUÊNCIAS VIRTUALIZAÇÃO DA DEMOCRACIA¹

Bianca Batista², Suziane Gatelli³, Ketlin Forgiarini⁴, Josei Fernandes Pereira⁵.

¹ Trabalho de Pesquisa referente ao estudo inquisitivo sobre Ciberdemocracia e suas perspectivas, apresentado na Jornada de Pesquisa nas Ciências no Centro de Educação Básica Francisco de Assis-EFA

² Aluna do Centro de Educação Básica Francisco de Assis

³ Aluna do Centro de Educação Básica Francisco de Assis.

⁴ Aluna do Centro de Educação básica Francisco de Assis.

⁵ Professor de História do Centro de Educação Básica Francisco de Assis - EFA, orientador da pesquisa

Trabalho de Pesquisa referente ao estudo inquisitivo sobre Ciberdemocracia e suas perspectivas, apresentado na Jornada de Pesquisa nas Ciências no Centro de Educação Básica Francisco de Assis-EFA

INTRODUÇÃO

Com o aumento significativo das novas Tecnologias de Informação e Comunicação, mais destacadamente a internet, tivemos a revitalização da chamada democracia. De acordo com Pierre Lévy em sua obra *O futuro da internet: em direção a uma ciberdemocracia planetária*, os impactos que o ciberespaço proporciona em nossa cultura virtual nos leva ao encontro de novas modalidades formas de compartilhamento de informação, almejando com isso, mudanças globais da esfera política em direção a uma ciberdemocracia. A partir disso, procuraremos elucidar o conceito de ciberdemocracia, liberdade virtual e globalização da visibilidade, uma vez que a opinião pública torna-se cada vez mais global. Também, se possível, refletir sobre o futuro e o impacto proveniente dessa democracia virtual.

DEMOCRACIA: CONCEITO E ORIGEM

A democracia, ao longo da história, desde suas primeiras concepções até as teorias mais contemporâneas, assumiu diversas perspectivas provocando controvérsias e contradições tanto no campo teórico quanto na esfera política. A palavra democracia traz consigo uma variação de significados, como afirma Coutinho (2001): “no mundo atual, boa parte da batalha das ideias que se trava entre as diferentes forças sociais centra-se na tentativa de definir o que é democracia, já que essa forma de regime político é hoje reivindicada por praticamente todas as correntes ideológicas, da direita à esquerda” (COUTINHO, 2001, p.2). Com extrema frequência, essa palavra não significa realmente o que o pensamento político e a história da humanidade definiram como democracia. Nessa perspectiva, a tentativa de atribuir um conceito para democracia torna-se cada vez mais complexo, já que os modelos ideais não conseguem se adequar a prática tornando-a cada vez mais complexa.

As origens da democracia remontam a Grécia Antiga, mais especificamente à cidade de Atenas, a cidade-estado mais próspera da Grécia Ocidental. A *demokratia* - *demo* significa povo e *kratos*, poder - no modelo político laico e participativo na antiguidade grega, foi implantada em diversas

Modalidade do trabalho: Trabalho de Pesquisa (de 02 a 05 páginas)

Eixo Temático: Alfabetização Científica e Tecnológica

idades-estados, por meio de qual todos os cidadãos livres podiam eleger seus governantes e serem eleitos para tal função.

A democracia e os conceitos que envolvem sua essência – participação política, sociedade civil e movimentos sociais – permanecem sendo centrais para a relação entre sociedade e Estado. O significado de povo no conceito de democracia não é igual ao de população, que é o conjunto de pessoas que vivem em um mesmo território, mas o de conjunto de cidadãos. Somente pode ser considerado cidadão o indivíduo portador de plenos direitos constitucionais.

O SURGIMENTO DA INTERNET E SEU IMPACTO NO MEIO DEMOCRÁTICO

Nos últimos anos, a internet foi incorporada à vida de milhões de pessoas em todo o mundo e com ela, inúmeros benefícios foram trazidos à sociedade, como a facilidade de comunicação e o acesso e compartilhamento de informações. O desenvolvimento dos recursos tecnológicos possibilitou a ocorrência de diversos fluxos de pessoas, serviços e informações no mundo globalizado. Além de encurtar as distâncias e facilitar a integração entre os indivíduos, a internet é responsável por uma maciça circulação de ideias e opiniões. Tal fato tem possibilitado a elaboração de estratégias para a tomada de decisões que envolvam a sociedade como um todo, fortalecendo, assim, os ideais democráticos. Nesse sentido, analisar as vertentes que englobam essa temática é imprescindível.

CRIAÇÃO DA INTERNET

A Segunda Guerra Mundial foi impulsionada pelos ideais totalitários do Nazismo e do Fascismo e contribuiu para o desenvolvimento tecnológico. As pesquisas desenvolvidas pela Agência de Projetos de Pesquisas Avançadas (ARPA) - órgão do departamento de Defesa dos EUA buscava desenvolver uma ferramenta de comunicação indestrutível a ataques nucleares. Assim, em 1º de setembro de 1969, surgia ARPANET19 - a mãe da INTERNET, essa facilitando e inovando a comunicação, não se restringindo a assuntos militares, mas convivendo em diversos níveis de diálogo.

Em uma rede incessante de comunicação são geradas informações incontáveis. A nova forma de comunicação em rede apresenta-se como uma alternativa para promover o desenvolvimento das relações produtivas. As redes agenciam a interligação em um espaço virtual em que é valorizada a informação.

Nesta direção, Lévy (2003, p. 153) argumenta que: "[...] não existe capitalismo de um lado e democracia do outro. Nós fabricamos, constantemente e juntos, o mundo em que vivemos. [...] Com a Internet, a política tornou-se um assunto doméstico: estamos entre conhecidos numa sociedade mundial transparente cujos agentes estão cada vez mais estreitamente interligados."

Dessa maneira, a rede é desenvolvida em muitos eixos distintos. Ela extrapola o foco da economia e interage nos campos das relações sociais, culturais e políticas, ultrapassando uma conotação regional para avançar em cunho global. Formando, como afirma Castells, "uma rede de redes globais" (2006, p. 25). Assim, os Estados necessitam conduzir as suas nações em uma governança global.

Modalidade do trabalho: Trabalho de Pesquisa (de 02 a 05 páginas)

Eixo Temático: Alfabetização Científica e Tecnológica

CONSTRUINDO A CIBERDEMOCRACIA

A ideia de democracia pressupõe que todas as pessoas possam decidir em conjunto às regras e as grandes orientações que dizem respeito a todos, não deixando que uma minoria determine as regras e acabem se beneficiando. Em suma a democracia é um “regime político no qual o direito se aplica igualmente da mesma maneira” (LÉVY, 2003. p. 79). Nesse sistema político, a transição de governo ocorre conforme previsto em lei, de forma pacífica e segundo o desejo da maioria do povo. Nesse contexto, é apresentada a imprensa como uma ferramenta fundamental para a democracia, já que essa permitiu estender por grande território as comunicações de uma nação. Atualmente, segundo Lévy, nos comunicamos no “mercado mundial, nos aeroportos, em viagem, templos, igrejas e no ciberespaço” (2003. p. 80). Mesmo que não haja comunicação entre todos os indivíduos, para o autor, todas as atitudes, decisões tomadas têm efeitos na vida de outros habitantes do planeta.

A CIBERDEMOCRACIA E A POLITICA

Os extraordinários avanços tecnológicos dos últimos anos vêm transformando significativamente o panorama das modernas sociedades democráticas. Estas transformações afetam não somente o modo substancial das relações sociais, mas também o funcionamento das atuais instituições e estruturas políticas. Neste sentido, a ciberdemocracia consiste na criação de processos e mecanismo de discussão, a partir de um diálogo entre o Cidadão e o Estado, para se chegar a uma política de decisões, onde a participação popular se torna mais real em termos práticos.

Pierre Lévy afirma que “os destinos da democracia e do ciberespaço estão amplamente ligados”. A partir dessa lógica, entra a deliberação online, em que discutimos as práticas online que são bases para a relação governo e sociedade. É perceptível que o acesso fácil a informações de cunho político disponibilizado pela internet aos seus usuários exerce papel preponderante nesse incentivo à participação popular nas decisões nacionais, o que promove o aperfeiçoamento da democracia. Seja por plataformas online que expõem os gastos de verbas públicas e permite que estes sejam fiscalizados pelos internautas ou pelos debates virtuais sobre os projetos de lei que tramitam no Senado, a esfera digital contribui grandemente para o engajamento coletivo. Com isso, os preceitos democráticos acabam sendo reafirmados pela soberania da vontade do povo.

É crucial destacar, ainda, que as tecnologias possibilitam a organização de movimentos sociais em prol da garantia de direitos básicos da sociedade civil, sendo, portanto, instrumentos valiosos para a democracia. Os protestos ocorridos em diversos estados brasileiros no ano de 2013, por exemplo, tiveram origem nas redes sociais e reivindicaram inúmeras melhorias na realidade nacional.

A MANIPULAÇÃO CIBERNÉTICA

A referida visibilidade traz consigo a possibilidade de monitoramento, vigilância e controle da opinião pública mundial, com a finalidade política, policial ou de mercado. Diante disso, emerge um possível desafio à ciberdemocracia frente a globalização, qual seja, a garantia da transparência sem lesar direitos, tais como a liberdade individual e à vida privada.

Modalidade do trabalho: Trabalho de Pesquisa (de 02 a 05 páginas)

Eixo Temático: Alfabetização Científica e Tecnológica

VAULT 7

O Vault 7 é uma série de documentos que a organização transnacional, WikiLeaks, começou a lançar no dia 7 de março de 2017, que detalha atividades da Agência Central de Inteligência dos Estados Unidos (CIA) para executar vigilância eletrônica e guerra cibernética.

De acordo com o WikiLeaks, uma vez que um celular com Android é penetrado a agência pode recolher o tráfego de áudio e de mensagens antes da criptografia ser aplicada. Alguns dos softwares da agência são supostamente capazes de ganhar acesso a mensagens enviadas por serviços de mensagens instantâneas. Este método de acessar mensagens difere na obtenção de acesso ao descriptar uma mensagem já criptografada, o que ainda não foi comunicado. Enquanto que a criptografia de mensageiros que oferecem criptografia de ponta-a-ponta, como o WhatsApp, não foi relatada como tendo sido quebrada, sua criptografia pode ser ignorada por conta da captura de entrada de dados antes de sua criptografia ser aplicada.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A sociedade não é um elemento estático, muito pelo contrário, ela está em uma constante transformação, e como tal, a sociedade contemporânea encontra-se inserida neste processo de mudanças onde as tecnologias da informação e comunicação são as principais responsáveis pelo modelo atual de sociedade.

Este novo modelo de sociedade desempenha um papel fundamental no desenvolvimento social e econômico onde a informação deve ser vista como meio de criação de conhecimento e qualidade de vida para os cidadãos, que passam a interagir como agente participante e construtor desta nova fase da democracia.

Contudo, a ciberdemocracia coloca em risco nossa liberdade individual e vida privada, uma vez que nossas informações virtuais podem estar sendo monitoradas e constantemente vigiadas. A democracia virtual traria consigo um grande controle populacional de ideias e opiniões.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ATHENIENSE, Alexandre . A fragilidade da privacidade na era digital. In: Revista Âmbito Jurídico, disponível em: <http://www.ambito-juridico.com.br/site/index.php?n_link=revista_artigos_leitura&artigo_id=7967> acesso em agosto/2017

CAVALHEIRO, Larissa Nunes ; HOFFMAM, Fernando . O FUTURO DA INTERNET: EM DIREÇÃO A UMA CIBERDEMOCRACIA PLANETÁRIA. . Rio Grande do Sul: [s.n.], 2012. - p. Disponível em: <<https://periodicos.ufsm.br/REDESG/article/viewFile/6093/pdf>>. Acesso em: 01 ago. 2017.

DA SILVA, Suellem Henriques . DEMOCRACIA E REPRESENTAÇÃO POLÍTICA . 2011. 171 f. - (PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA POLÍTICA)- , UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, Niterói, 2011.

DOS SANTOS, Diego Fruscalso . A INVENÇÃO DA CIBERDEMOCRACIA: O CONCEITO DE DEMOCRACIA NA ERA DO CIBERESPAÇO. . Rio Grande do Sul: [s.n.], 2013. 85 p.

Modalidade do trabalho: Trabalho de Pesquisa (de 02 a 05 páginas)

Eixo Temático: Alfabetização Científica e Tecnológica

DUBROW, JOSHUA KJERULF ; KOÂCZYNSKA, MARTA . A quem pertence o estudo da democracia? : Sociologia, ciência política e a promessa da interdisciplinaridade na Sociologia política desde 1945. 2011. 29 p. - (Sociologia), Porto Alegre, 2015.

LÉVY, Pierre; LEMOS, André . O FUTURO DA INTERNET: EM DIREÇÃO A UMA CIBERDEMOCRACIA PLANETÁRIA. . [S.l.]: PAULUS, 2010. 264 p.

_____. As Tecnologias da Inteligência . [S.l.]: Editora 34, 1993. 203 p.

LOPES , Francisco Cristiano; FREIRE, Geovana Maria . CIBERDEMOCRACIA: OS NOVOS RUMOS DE UMA DEMOCRACIA PLANETÁRIA . Fortaleza: [s.n.], 2009. 9 p. Disponível em: <http://www.uni7setembro.edu.br/recursos/imagens/File/direito/ic/v_encontro/ciberdemocraciasno vosrumos.pdf>. Acesso em: 01 ago. 2017.